

PLANEJAMENTO URBANO DE BAIXO CARBONO

CASO: Recuperação e conservação do ecossistema das “lomas de lúcumo” nas encostas do distrito de Pachacámac

PAÍS: Peru

CIDADE: Lima

POPULAÇÃO: 8.574.974 (2017)



PLANEJAMENTO URBANO

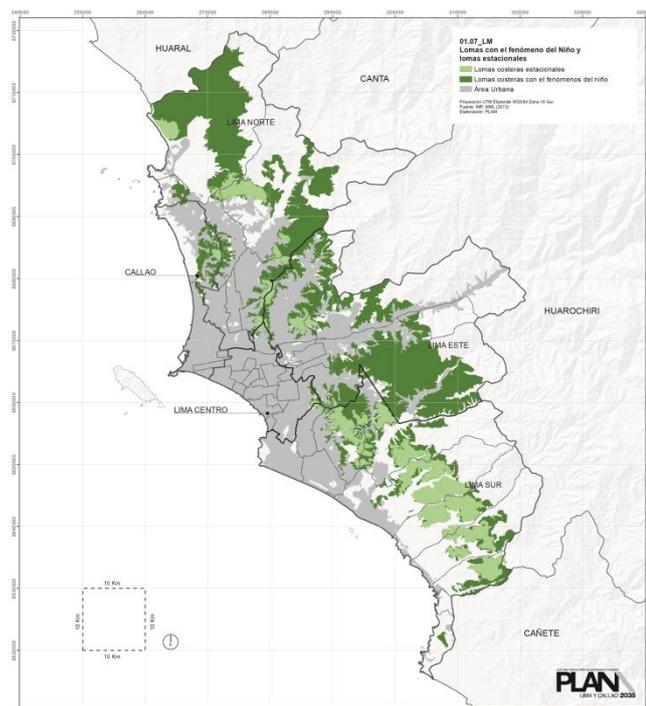
CONTEXTO

A cidade de Lima, localizada entre a parte ocidental dos Andes e o litoral marinho costeiro, na região da costa desértica, é a capital do Peru e a maior e mais populosa cidade do país. Com 8 milhões e 574 mil habitantes (2017), representa aproximadamente um terço da população peruana e concentra metade da economia do país. Estima-se que 60% da cidade foi autoconstruída informalmente, criando novos distritos por meio de processos de regularização com alto déficit e precariedade de serviços e equipamentos urbanos. Este crescimento acelerado e não planejado resultou na falta de espaços públicos e áreas verdes, particularmente nos distritos periféricos. Isso está relacionado ao fato de que na Região Metropolitana de Lima existem apenas 3,1 m² de áreas verdes urbanas por habitante, enquanto o recomendado pela OMS é de 9 m² por habitante. Estas áreas estão ameaçadas pela expansão urbana contínua e privatização dos espaços públicos, como parques e praças, bem como as zonas húmidas, colinas costeiras, litoral marinho costeiro, florestas costeiras dos três rios, áreas agrícolas e encostas e barrancos peraridos são encontrados; sendo a proteção, recuperação e renovação de todos estes uma necessidade importante para a sustentabilidade a longo prazo da cidade e para uma qualidade adequada de vida para seus habitantes.

DESCRIÇÃO

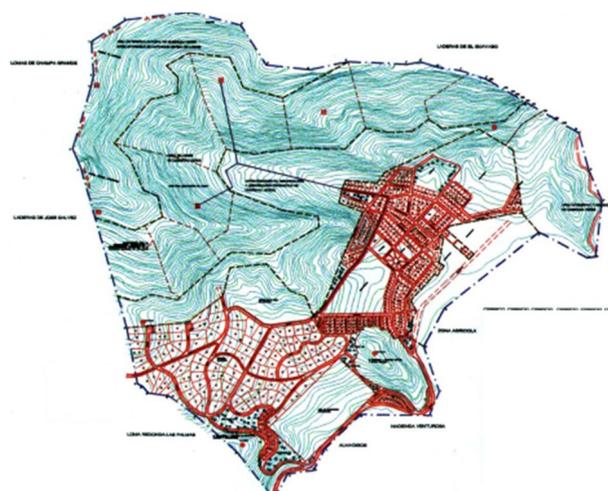
Na região metropolitana de Lima, há 19 pontos isolados de colinas costeiras. As Lomas de Lúcumo pertencem ao complexo das colinas de Atocongo-Lúcumo-Hierba Buena, com 1.500,00 hectares, e fazem parte do Centro Rural Populado (CPR) de Quebrada Verde, com 265 hectares, localizado na margem esquerda do rio Lurín, no distrito de Pachacamac, localizado a 38 km ao sul de Lima.

Desde os anos 1990, o distrito de Pachacamac passou por uma série de processos de transformação social, incluindo o processo de expansão urbana formal e informal impulsionado pela ocupação desordenada da terra, a invasão de encostas e córregos e o tráfico de terras. Esses processos também pressionaram a mudança de uso das terras agrícolas de Pachacámac. Ao mesmo tempo, nos anos 1994-1996, é feita uma atualização dos direitos de concessão do cadastro mineiro e uma extensão de concessões cobrindo 80% da jurisdição do distrito (principalmente para Cements Lima, agora UNACEM).



Mapa da Estrutura Ecológica de Lima e Callao

Fonte: "O Plano de Desenvolvimento Urbano Metropolitano de Lima e Callao 2035 Análise de uma tentativa fracassada"
http://www.riurb.com/n13/13_06_RIURB_Puente.pdf



Organização do uso da terra com o PDC.

Fonte: Ecociudad.



É neste contexto que, desde 1997, a Associação de moradores do Centro Poblado Rural (CPR) Quebrada Verde começa um processo de organização do uso do solo. Isto incluiu a decisão de manter a área de Lomas de Lúcumo na formulação de seu Plano de Desenvolvimento Integral como uma resposta abrangente para as aspirações de bem-estar das famílias e para enfrentar as invasões e os recortes da integridade do povoado. Também constituiu uma resposta à construção de cercas para a delimitação de concessões de mineração. Este processo tornou-se um acordo social da população e a organização de um mapa que define as áreas dos vários usos do espaço: Urban, uso agrícola, amortecimento, colinas e linha de picos (ver Fig.1). Dessa forma, você começa a formação da Associação de Ecoturismo Circuito de Lomas de Lúcumo em 2003, e sua inscrição no Registro Público em 2009.

OBJETIVOS

Os objetivos desta iniciativa foram atualizados e complementados ao longo de um processo social de 28 anos de desenvolvimento, no qual três períodos podem ser identificados:

- 1) Para o período 1992-1996, em resposta ao aumento das invasões, os objetivos eram os seguintes:
 - Defender, através de mecanismos legais, a integridade da área da RCP Quebrada Verde antes das invasões, bem como defini-la perante as concessões de mineração que se sobrepõem à área.
 - Definir uma estratégia para manter a unidade territorial da Quebrada Verde.
- 2) Para o período 1997-2000, a partir da elaboração da estratégia, foram definidos os objetivos subsequentes:
 - Preparar o Plano de Desenvolvimento Integral da CPR Quebrada Verde, de acordo com os regulamentos existentes.
 - Preparar a cartografia para refletir o Plano de Desenvolvimento da RCP Quebrada Verde, expressando as condições de uso das diferentes áreas da RCP.
 - Adotar um modelo de gestão e estrutura organizacional para a implementação do Plano.
- 3) Para o período de 2001 até o presente, foram definidos novos objetivos estratégicos e suas atividades:
 - Conformação da Associação do Circuito de Ecoturismo de Las Lomas de Lúcumo
 - Melhoria dos serviços básicos e modernização da infraestrutura urbana.
 - Relacionamento interinstitucional para a conservação de morros litorâneos, campanhas de reflorestamento com espécies nativas e participação da rede de ecoturismo e a rede de proteção e conservação de Lomas de Lima e Peru, Movimiento de Los Lomeros e, ultimamente, as campanhas do #SalvemosLasLomas.

CUSTO/FINANCIAMENTO

A iniciativa foi financiada através de várias modalidades: coletadas da CPR Quebrada Verde, a taxa de visitantes ao circuito de ecoturismo, acordos de ONGs e instituições educacionais e prêmios para competições de projetos e boas práticas.

ESTRATÉGIAS/RESULTADOS/IMPACTOS

As estratégias implementadas são diversas e as principais são as seguintes:

- A estratégia participativa em assembleias da população ou em assembleias e grupos na Associação do Circuito.
- A estratégia de comunicação, Divulgar as boas práticas realizadas na Quebrada Verde e na Associação de Ecoturismo, para todos os públicos e o relacionamento com todos os meios de comunicação.
- Estratégia de desenvolvimento de competências, com a formação de novas gerações de jovens Guias do Circuito de Ecoturismo de Lomas, Oficinas de interação de conhecimento e conhecimento, participação em eventos dando informações sobre a experiência da Quebrada Verde e da Associação Circuito Ecoturismo de Las Lomas de Lúculo.
- Estratégia para o estabelecimento de redes de trabalho e participação nos dias de florestamento, limpeza, mobilização no calendário cívico histórico e ambiental ao longo de cada ano: Aniversário da Cidade, Aniversário da Associação de Ecoturismo; Dia da Terra, do Meio Ambiente; da Água, da Biodiversidade.

As conquistas são:

- Desenvolvimento da consciência cidadã com base em uma visão abrangente de sua jurisdição, os atributos existentes e o fortalecimento da identidade local.
- Tornar-se uma referência nacional e metropolitana de gestão descentralizada e participativa baseada na conservação de colinas costeiras e seus ambientes compatíveis com uma visão de desenvolvimento territorial e da bacia.
- A população e suas autoridades conseguiram integrar uma visão estratégica de desenvolvimento, em seus instrumentos de gestão e na institucionalidade organizada.
- Ter alcançado uma experiência de processo social para fortalecer a equidade nas relações de gênero entre homens e mulheres e articulação intergeracional entre adultos mais velhos, adultos e jovens.
- Alcançar um maior grau de sustentabilidade social dos processos de desenvolvimento local em face dos cenários de mudança climática e risco de desastres.



LIÇÕES APRENDIDAS/ PONTOS DE DISCUSSÃO

Três desafios podem ser identificados:

1. Superar a pressão das ameaças de urbanização desordenada existentes no sul de Lima, particularmente no distrito de Pachacamac.
2. Estabelecer acordos estáveis com a empresa de cimentos UNACEM, para manter a integridade geográfica da Quebrada Verde e das colinas para o Circuito de Ecoturismo.
3. Avançar na contribuição para a obtenção de um status de conservação e manejo para as colinas da região metropolitana de Lima e todo o país.

Como lições aprendidas, podemos apontar:

1. O processo de capacitação deve ser permanente e integral, baseado no conhecimento do local e de sua história.
2. Uma relação constante de vontade política deve ser construída em todos os níveis.
3. Sem uma visão de futuro compartilhado e integral, não há processo social que seja sustentável

BIBLIOGRAFIA

Ficha elaborada en base a la información proporcionada por Andrés Alencastre, Ecociudad, arac50@yahoo.es

Perú: Crecimiento y Distribución de la Población, 2017 – Primeros Resultados”, INEI, 2018

“Atlas Problemático de una Metrópoli Vulnerable”, Metzger P., Gluski P., Robert J., Sierra A., noviembre 2015

“Superficie de área verde urbana por habitante”, MINAM, 2016. Disponible en:
<http://sinia.minam.gob.pe/modsinia/index.php?accion=verIndicador&idElementoInformacion=998&idformula=73>

AUTORES

Ximena Carranza Risco
Foro Ciudades Para la Vida